

Unidade Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CNTTL/CUT ANO XXVII Nº 706/NOV/2017

CTB OFERECE REAJUSTE ZERO E TRABALHADORES ENTRAM COM PEDIDO DE DISSÍDIO



SINDIFERRO buscou apoio político para resolver questões do ACT 2017/2018 da CTB

Após quatro rodadas de negociações da Pauta de Reivindicações para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, a direção da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB) não avança na proposta de reajuste salarial e oferece reajuste zero aos seus trabalhadores.

Na tentativa de reverter essa situação vexatória, o SINDIFERRO realizou diversas reuniões com autoridades políticas, a mais recente com o ex-governador da Bahia e atual Secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaques Wagner. Nestas oportunidades, o Deputado Estadual, Joseildo Ramos (PT/BA) abriu as portas para que pudéssemos apresentar nossas justas reivindicações.

Apesar de todos os esforços, o SINDIFERRO não conseguiu convencer a empresa da necessidade do reajuste salarial para categoria e restou o ajuizamento do Dissídio Coletivo de Natureza Econômica no TRT5.

Um quadro semelhante ao do ano passado, quando a empresa também não apresentou nenhuma proposta de reajuste e a entidade sindical se sentiu na obrigação de ajuizar o Dissídio Coletivo de Natureza Econômica, junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5). A categoria foi vitoriosa no julgamento do processo nº **DC - 0000882-40.2016.5.05.0000**, porém, ainda não levou devido a CTB ter entrado com Recurso na terceira instância – Tribunal Superior do Trabalho (TST), remetidos os autos em 17/05/2017, até agora sem decisão daquela corte.

AS CONDIÇÕES DA EMPRESA

Em viagem no dia 31/10/17, no trecho da Calçada a Paripe, os diretores Paulino Moura, Manoel Cunha e Genielson Silva colheram informações recentes das péssimas condições que se encontra a Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB):

1. TRENS



Trem ACF

ACF e Toshiba. No trem ACF, os diretores identificaram uma série de irregularidades, como, por exemplo, não há sistema de segurança (homem morto), velocímetros quebrados, portas não fecham completamente, internamente nas unidades o estado é deplorável. O mais grave é que não há peças de reposição, estabelecendo como alternativa o “canibalismo” - retirada de peças de outras unidades. Para permitir que o trem ACF mantenha em funcionamento, mesmo sem nenhuma segurança para o maquinista como para os usuários, a gestão empresarial colocou dois maquinistas na cabine. Na hipótese de quebra de uma unidade, uma constante, só existem duas em reservas.

O Trem Toshiba nº 002 é o que está em operação, porque os demais nº 001 (mais de 5 anos sem funcionar), 003, 004, 005 e 006 faltam equipamentos e manutenções. Existe uma luz no fim do túnel, com a possibilidade da chegada de alguns equipamentos para colocar em operação alguns desses trens.

2. ESTAÇÕES



Estação Ferroviária da Calçada

As estações no horário de pico ficam lotadas de passageiros. Pelos cálculos da categoria, são mais de 18 mil usuários por dia, uma demonstração da importância desse transporte para a população do subúrbio ferroviário. Assim, a direção da CTB tem que debruçar em alternativas concretas que permitam que o sistema funcione a pleno vapor, até a chegada do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos.

3. VIA PERMANENTE

Na via permanente observa-se uma grande quantidade de mato (capim) entre as duas linhas em determinado ponto com aproximadamente 2,5 m de altura, como também as margens da via férrea.

4. QUADRO DE PESSOAL

A solução apresentada pela Companhia foi realizar o processo seletivo simplificado para contratação de novos empregados para suprir as deficiências minimamente em todos os setores, em Regime Especial de Direito Administrativo – REDA.

Esta forma de seleção pública não atende a real situação da empresa, considerando que os que forem contratados prestarão serviços por um determinado tempo, no máximo 2 anos, podendo ser prorrogado por mais 2.

Para que complete o quadro de pessoal na sua totalidade e funcione dentro dos padrões de normalidade, sem atacar a saúde do trabalhador e expor a vida dos passageiros, a entidade classista luta por um concurso público.

O REDA é um processo de seleção, que de uma forma ou de outra cria um vício, não possibilitando a criação de vagas efetivas, assim, impede a realização de concurso público.

Considerando o momento atual ser de à virga-férrea o quadro de pessoal, deixa de qualquer jeito um alento para a preservação do sistema em pleno funcionamento e conseqüentemente os empregos.

ACESSE O NOVO SITE: www.sindiferro.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede “Diógenes Alves”: Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3505-1263 / 3313-1263 – E-mail: secretaria.geral@sindiferro.org.br Site: www.sindiferro.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Antonio Eduardo Nascimento Oliveira, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes . Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede “Ari Vicente”, Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Itaquara-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Canguçu, nº 293, Brumado-BA, CEP 46.100-000 – Tel: (77) 3441-9485. Sede “Rafael Martinelli”, Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede “Dr. Rogério Atalide”, Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.